



CAROLINA MICHAËLIS
agrupamento de escolas

BOM PASTOR

CONSTITUIÇÃO

IRENE LISBOA



CAROLINA MICHAËLIS

Onde todos contam

PROJETO EDUCATIVO

2018/2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. QUEM SOMOS	4
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
MISSÃO.....	5
VISÃO.....	5
VALORES.....	5
4. ESTRATÉGIA GLOBAL	5
5. OBJETIVOS, METAS e INDICADORES	8
6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	11
7. CONCLUSÃO.....	11

1. INTRODUÇÃO

A lei consagra à escola o direito e a responsabilidade de elaborar o seu Projeto Educativo, no qual são definidos os princípios estruturantes e as grandes linhas de orientação da sua atividade.

No enquadramento da Lei de Bases do Sistema Educativo e naquele que é o principal designio da unidade orgânica, enquanto organização educativa, de prestar um serviço educativo de qualidade, desejamos o reforço da matriz de identidade, na perspetiva em que é fundamental articular os recursos humanos e materiais que hoje constituem o Agrupamento.

No sentido de potenciar as valências desta organização e promover o percurso dos alunos, desde a educação pré-escolar até ao décimo segundo ano de escolaridade, é essencial o carácter estratégico e interventivo do Projeto Educativo. Este visa assegurar a coerência e a coesão necessárias às ações a desenvolver, tendo como objetivo último a promoção do sucesso no quadro das competências e perfil dos alunos.

A complexidade deste processo exige o envolvimento e esforço de todos os membros da Comunidade Educativa, numa construção coletiva da matriz estruturante da sua atividade.

O Projeto Educativo, enquanto documento presente e norteador da ação desenvolvida pela Comunidade Escolar em articulação com o Regulamento Interno, constitui o documento de regulação e funcionamento do Agrupamento, nomeadamente, no estabelecimento de regras e critérios que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e definem a estrutura organizacional da comunidade escolar.

Este Projeto tem como objetivos fundamentais:

- reforçar a sua matriz identitária que há de constituir o referencial fundamental de toda a sua ação educativa;
- definir as grandes opções estratégicas na materialização da sua missão de formação;
- articular, com eficiência e eficácia, ações e recursos;
- ser um documento de referência, como instrumento privilegiado da sua autonomia, para:
 - ✓ orientar a dinâmica geral do Agrupamento e os diversos setores e serviços;
 - ✓ operacionalizar as prioridades de desenvolvimento pedagógico;
 - ✓ elaborar planos anuais e plurianuais de atividades educativas.

O Projeto Educativo pretende criar um quadro de referência que pressuponha a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia. Importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e, ainda, o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações.

É determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação. Pretende-se uma educação escolar em que os alunos desta geração global construam e sedimentem uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres

e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

2. QUEM SOMOS

O Agrupamento de Escolas Carolina Michaëlis, localizado na cidade do Porto, constituído no ano letivo de 2012/2013, integra atualmente as seguintes escolas:

- ✓ Escola Básica Bom Pastor
- ✓ Escola Básica Constituição
- ✓ Escola Básica Irene Lisboa
- ✓ Escola Básica e Secundária Carolina Michaëlis.

O Agrupamento oferece todos os níveis do ensino regular, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade e cursos de dupla certificação.

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços pedagógicos:

- ✓ 4 Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares;
- ✓ Serviço de Psicologia e Orientação;
- ✓ Sala de estudo/ Estudo orientado;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Aluno;
- ✓ Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno.

No sentido da plena formação das crianças e jovens a nível cultural, ambiental e de valores humanísticos existe uma oferta complementar de atividades desenvolvidas no âmbito de:

- ✓ Desporto Escolar;
- ✓ Intercâmbios Culturais (Projeto Erasmus +, Aulas sem fronteiras);
- ✓ Educação para a Saúde;
- ✓ Eco-escolas;
- ✓ Enriquecimento Curricular;
- ✓ Enriquecimento Extracurricular;
- ✓ Valorização do património do Agrupamento (Museológico);
- ✓ Parcerias.

O Agrupamento é membro do Sistema de Escolas Associadas da Unesco. Esta pertença implica uma visão centrada na formação integral dos jovens e uma missão para a concretização desse objetivo. Tal assenta numa educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos do Homem.

Deste modo, o Agrupamento baseia a sua atividade no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Valoriza-se, simultaneamente, uma formação curricular e de enriquecimento curricular, ajudando os jovens a integrarem-se na sociedade de uma forma ativa e crítica como cidadãos de pleno direito, capazes de chamarem a si a vivência total da democracia. É uma escola inclusiva, uma escola para todos, não permitindo que

quaisquer incapacidades ou condicionantes ponham em causa a procura do sucesso de todos e de cada um.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Contribuir, no domínio da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário, para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, através do ensino e do desenvolvimento de projetos integradores dos valores humanísticos, culturais, sociais e ambientais.

Valorizar, a par da formação curricular, a educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos Humanos, impondo-se como referência na Comunidade onde está inserido. Deste modo, queremos um Agrupamento de excelência que deve preparar os jovens para a sociedade global do século XXI. Através de uma oferta formativa diversificada, flexível e adequada, pretende-se preparar os alunos para serem cidadãos informados, conscientes e pró-ativos.

VISÃO

O Agrupamento ser reconhecido pela qualidade da formação de crianças e jovens a nível científico, social, cultural, ambiental e de valores humanísticos, ajudando cada aluno a superar os limites das suas circunstâncias e a obter de si o melhor do que é capaz, promovendo um diálogo consistente e permanente entre as culturas humanista e científica.

VALORES

- ✓ **Respeito:** reconhecer-se e reconhecer os outros como sujeitos na integridade dos seus direitos e obrigações;
- ✓ **Cidadania:** saber viver e participar em sociedade;
- ✓ **Eficiência e boa gestão:** maximizar os resultados com os meios/ recursos disponíveis.

4. ESTRATÉGIA GLOBAL

Realizado o diagnóstico da situação atual, foi possível uma reflexão sustentada na análise dos dados recolhidos através de:

- ✓ questionários à Comunidade Escolar em 2016/ 17;
- ✓ plataformas do Ministério da Educação (MISI, ENES, ENEB);
- ✓ programa Alunos (PA);
- ✓ Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- ✓ Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA);
- ✓ registos de frequência das Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos Educativos (BECRE);
- ✓ diretores de turma (DT);
- ✓ Conselho Pedagógico (CP);
- ✓ Relatórios trimestrais e anuais de resultados escolares.

A análise e reflexão destes dados são, obviamente, do conhecimento da Comunidade Educativa através dos relatórios

de autoavaliação do Agrupamento e das plataformas públicas do Ministério da Educação.

Neste contexto, a análise *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats* (SWOT), a seguir apresentada, e que visa identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades existentes e as eventuais ameaças, permite, também, perspetivar uma visão da realidade do Agrupamento e definir os principais eixos de intervenção.

	Pontos Fortes	Pontos a Melhorar
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de iniciativas regulares e orientadas para a promoção das dimensões cívica e de cidadania. ▪ O alinhamento e articulação dos documentos estruturantes do Agrupamento com clara expressão da ambição e da estratégia para melhor prestação do serviço educativo. ▪ A valorização do ensino experimental das ciências e a participação dos alunos em atividades educativas estimulantes. ▪ A gestão dos espaços, dos recursos e dos tempos ajustada aos propósitos educativos. ▪ As taxas de transição/ conclusão do 1.º ciclo, superiores às nacionais, bem como os resultados nas provas de aferição do 4.º ano, no último triénio. ▪ A participação ativa das crianças/ alunos assente na cultura de responsabilidade. ▪ A diversidade da oferta educativa, integrando componentes ativas, sociais e artísticas, com reflexos na formação integral dos alunos. ▪ A diferenciação de medidas de apoio educativo para os alunos com necessidades educativas/ aprendizagem. ▪ O envolvimento crescente da Associação de Pais e Encarregados de Educação na resolução dos problemas do Agrupamento. ▪ A motivação e o empenho do pessoal docente e não docente. ▪ A imagem de competência e responsabilidade atribuída ao Agrupamento ▪ A quantidade e a qualidade dos espaços e dos equipamentos nas escolas básicas do 1.ºCEB e escola básica e secundária. ▪ O bom ambiente escolar/ clima social. ▪ O atendimento ao público. ▪ A boa relação com os funcionários. ▪ A resposta às necessidades da comunidade, na lógica de uma escola inclusiva. ▪ A liderança do órgão de gestão e das estruturas de orientação educativa. ▪ A dinamização de atividades constantes no PAA e no plano plurianual e em projetos extracurriculares diversificados. ▪ Oferta desportiva extracurricular no quadro do Desporto Escolar. ▪ A abertura ao contexto internacional (Erasmus +, Escola Unesco e Aulas sem fronteiras). ▪ A colaboração do ACES. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de transição/ conclusão dos ensinos básico e secundário regular, bem como as dos cursos profissionais. ▪ O impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos, com vista ao aumento da percentagem dos que prosseguem estudos e ao conhecimento das taxas de empregabilidade. ▪ O reforço da articulação curricular – vertical e horizontal – e das dinâmicas colaborativas, quer a nível interdepartamental, quer nos conselhos de turma. ▪ A partilha de boas práticas pedagógicas. ▪ A promoção de projetos inovadores que dimanem da própria identidade e necessidades do Agrupamento. ▪ A consolidação de um processo de autoavaliação estruturado, facilitador da regulação sistemática das estruturas e atividades do Agrupamento, com claros impactos nos resultados escolares. ▪ A articulação interdepartamental. ▪ A articulação entre os diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa. ▪ A interação com a comunidade envolvente. ▪ A participação dos pais na vida do Agrupamento. ▪ A frequência dos alunos nas aulas de preparação para exame e nas salas de estudo. ▪ Os níveis de disciplina. ▪ O sistema de comunicação. ▪ A literacia em saúde. ▪ A participação ativa dos alunos na vida da escola assente na cultura de responsabilidade.

	Oportunidades	Ameaças
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A localização, os acessos e os espaços envolventes. ▪ O aprofundamento de parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas de natureza económica, social e cultural, no contexto geográfico do Agrupamento, poderá potenciar o alargamento da oferta educativa/ formativa, com reflexos na concretização da visão do Agrupamento. ▪ A abertura a projetos locais de promoção do sucesso escolar e de inovação pedagógica. ▪ A adesão ao projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. ▪ A existência de oferta formativa diversificada no Agrupamento e a abrangência de todo o percurso escolar do aluno. ▪ As necessidades do mercado de trabalho em termos de técnicos qualificados de nível intermédio. ▪ A centralidade da escola patrimonial, nomeadamente o património histórico e arquitetónico da Escola Básica e Secundária Carolina Michaëlis. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A insuficiência de recursos humanos no Serviço de Psicologia e Orientação. ▪ Recursos materiais – sistemas informáticos. ▪ Dotação insuficiente de recursos humanos no quadro de assistentes operacionais.

Deste modo, a estratégia global de atuação concentra-se nos eixos identificados como prioritários, tendo como base os pontos a melhorar.

No quadro do Agrupamento identificaram-se três eixos de ação estratégica prioritária:

- ✓ resultados escolares;
- ✓ Comunidade;
- ✓ organização.

Estes eixos de ação estratégica prioritária visam agregar um conjunto de objetivos operacionais, metas e indicadores de acompanhamento que devem orientar as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa e executiva, bem como o Plano de Anual e Plurianual de Atividades.

Assim, o quadro de referência destes eixos deve ser olhado para o horizonte temporal dos três anos de vigência deste Projeto Educativo, reconhecendo o dinamismo de um projeto flexível e dinâmico que deve ser adequado e perspectivado pelo contexto da Lei vigente, do Regulamento Interno, dos alunos e recursos disponíveis.

A Comunidade Educativa e, em particular, a Comunidade Escolar enquanto atores envolvidos, interessados e responsáveis devem ser os principais promotores dos objetivos e metas. O contributo ativo do seu saber profissional para propor e orientar as atividades letivas, processos organizacionais de gestão pedagógica e/ ou administrativa que promovam ativamente a consecução dos objetivos e metas enumeradas que, sendo obrigações profissionais para alguns, são desígnio de todos os atores.

No Agrupamento “Onde todos contam”, os atores devem manter um olhar atento na execução e acompanhamento dos objetivos e metas propostos.

5. OBJETIVOS, METAS e INDICADORES

Eixo	Objetivos	Valores de referência em 2016/17	Metas	Intervenientes	Indicador
A. Resultados escolares	A.1 Promover o estudo da Língua Portuguesa	9.º ano: 57,00% 12.º ano: 9,5 valores (ENEB/ENES)	Melhorar as classificações médias das provas de exame, da disciplina de Português durante o triénio. 9.º ano: 59,85% (tx. var 5%) 12.º ano: 9,97 valores (tx. var 5%)	Alunos Docentes	Classificações médias das provas de exame da disciplina de Português.
	A.2 Promover o estudo da Matemática	9.º ano: 49,50% 12.º ano: 10,7 valores (ENEB/ENES)	Melhorar as classificações médias das provas de exame, da disciplina de Matemática durante o triénio. 9.º ano: 51,98% (tx. var 5%) 12.º ano: 11,23 valores (tx. var 5%)	Alunos Docentes	Classificações médias das provas de exame da disciplina de Matemática.
	A.3 Promover o sucesso académico	Ensino Básico 1.º ciclo: 97,48% 2.º ciclo: 97,01% 3.º ciclo: 91,15% Ens. Secundário: 80,96% Ensino Profissional: 87,88% (MISI)	Manter ou melhorar a percentagem de alunos que transitam ou concluem, com sucesso, os ciclos de ensino durante o triénio. Ens. Básico 1.º ciclo: 97,48% 2.º ciclo: 97,01% 3.º ciclo: 95,71% (tx. var 5%) Ens. Secundário: 85,01% (tx. var 5%) Ensino Profissional: 92,27% (tx. var 5%)	Alunos Docentes	Percentagem de alunos que transitam ou concluem, com sucesso, os anos de escolaridade dos ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional.
A. Resultados escolares	A.4 Melhorar o impacto do programa de apoio e acompanhamento de alunos	A definir a partir dos dados do ano letivo 2017/18	Aumentar o sucesso dos alunos apoiados (apoios educativos, PAPI, preparação para exame) em 10%.	Alunos Docentes SPO	Percentagem de alunos englobados no programa de apoio e/ ou acompanhamento que transitam ou concluem, com sucesso, os anos de escolaridade dos ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional.
	A.5 Aumentar a participação dos alunos nas atividades da BECRE	Frequência de visitas: 79%	Aumentar a participação dos alunos nas atividades da BECRE em 10%. 79% (tx. Variação 10%): 86,7%	Alunos Docentes	Percentagem de alunos que participam nas atividades da BECRE.

Eixo	Objetivos	Valores de referência em 2016/17 e fonte	Metas	Intervenientes	Indicador
B. Comunidade	B.1 Consolidar as taxas de abandono e exclusão por faltas	Taxa de abandono: 0,17% Taxa de exclusão por excesso de faltas: 0,001% (MISI)	Consolidar as taxas de abandono e exclusão por excesso de faltas Taxa de abandono: 0,17% Taxa de exclusão por excesso de faltas: 0,001%	Alunos Enc. de Educação Docentes	Taxa de abandono; Taxa de exclusão por excesso de faltas.
	B.2 Reduzir a taxa de transferência	Taxa de transferência: 5,6%	Reduzir a taxa de transferência de alunos para outros agrupamentos. Taxa de transferência: 5,09% (tx. var -10%)	Alunos Enc. de Educação Docentes	Taxa de transferência.
	B.3 Promover a formação integral dos alunos	A definir a partir dos dados do ano letivo 2017/18	Aumentar em 10 % a taxa de participação dos alunos em atividades e projetos nos domínios da formação científica, cultural e artística; educação para a saúde e participação cidadã, vertidos no Plano Anual de Atividades.	Alunos Enc. de Educação Parcerias Comunidade local Docentes Não docente PES SPO	Taxa de participação.
	B.4 Incentivar a participação dos Encarregados de Educação na comunidade escolar	A definir a partir dos dados do ano letivo de 2017/18	Aumentar a participação dos Encarregados Educação em ações e atividades escolares	Alunos Enc. de Educação Docentes Não Docentes Comunidade Local	Taxa de participação [isto é, número de atividades / projetos desenvolvidos na comunidade]

Eixo	Objetivos	Valores de referência em 2016/17 e fonte	Meta	Intervenientes	Indicador
C. Organização	C.1 Formalizar o plano de comunicação	A definir a partir dos dados do ano letivo 2017/18	Formalizar o plano de comunicação e monitorização do sistema de comunicação.	Alunos Docentes Enc. de Educação	Grau de implementação do plano de comunicação; Taxa de consultas do meio; Taxa de satisfação dos utilizadores.
	C.2 Melhorar a cooperação e articulação docente	A definir a partir dos dados do ano letivo 2017/18	Implementar um sistema de monitorização da eficiência/eficácia das reuniões dos conselhos de docentes	Docentes	Registo de produto da cooperação/articulação.
	C.3 Consolidar o clima de segurança interna	N.º de medidas disciplinares sancionatórias: 69	Reduzir em 10% a as ocorrências disciplinares passíveis de medidas disciplinares sancionatórias. N.º de medidas disciplinares sancionatórias: 62,7 ~ 63 (tx.var -10%)	Alunos Docentes Não docentes	N.º de medidas disciplinares sancionatórias.
	C.4 Consolidar o processo de autoavaliação	A definir a partir dos dados do ano letivo 2017/18	Reestruturar o processo de autoavaliação	Docentes Não Docentes Alunos Enc. de Educação Comunidade	Plano de autoavaliação Instrumentos de monitorização e auscultação da Comunidade Relatórios parciais e finais

6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O desenvolvimento do Projeto Educativo terá em conta a exequibilidade e eficácia das suas propostas de ação educativa, no âmbito das quais se efetuará a correspondente análise, enquadrada com a elaboração dos necessários instrumentos de avaliação. Isto permitirá a melhoria da capacidade interventiva da escola no contexto sociocultural e educativo de que é parte integrante.

Ao Agrupamento competirá a formatação, através das suas estruturas representativas, dos instrumentos de avaliação. Pretende-se que estes instrumentos articulem o processo autoavaliativo dos diversos órgãos com as metas definidas no Projeto Educativo.

O Projeto Educativo deverá ser avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se proceder aos ajustes e aditamentos que se revelem eventualmente necessários, sem prejuízo da reformulação imperativa estabelecida no final do seu período de vigência.

7. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo assume-se como um documento aberto, flexível e dinâmico, passível de ser objeto de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação. Integra em si mesmo a perspetiva de uma Escola que, permanentemente, se deverá autoquestionar, num esforço constante de adequação ao contexto singular em que se insere. A autorreflexão e a avaliação deverão permitir uma retroação contínua no sentido de repensar a ação, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções originais para cada um dos desafios com que o Agrupamento é confrontado.

Para concluir, reafirma-se que o Projeto Educativo do Agrupamento constitui um guia orientador e um suporte de referência das atividades a desenvolver. Compete a todos os atores educativos, e aos professores em particular, interpretar as intenções corporizadas neste Projeto, concretizá-lo e monitorizar sistematicamente a sua realização. Cremos que o espaço de liberdade e autonomia do Projeto Educativo pressupõe a promoção do sucesso das aprendizagens, dando continuidade à projeção do Agrupamento para patamares de excelência na sua ação “Onde todos contam”.

Aprovado, pelo conselho geral, em 26/07/2018.